



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

RELATORIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO



PREFEITURA DE CHUPINGUAIA

EXERCÍCIO DE 2016

Março/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

Órgão: Prefeitura Municipal de Chupinguaia
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016

GESTÃO 2016

PREFEITO MUNICIPAL
 Vanderlei Palhari

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem como base os Relatórios Contábeis enviados ao Controle Interno para análise e elaboração do Relatório do Controle Interno que fará parte da Prestação de Contas referente a Gestão Municipal do Município de Chupinguaia referente o exercício de 2016, e demais atos da administração municipal, em especial atos contábeis, estando estes com todas as peças e documentos exigidos pela Instrução Normativa 013/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, e tem por objetivo evidenciar o desempenho da gestão orçamentária financeira e patrimonial no exercício de 2016, demonstrando os aspectos mais relevantes, objetivando oferecer elementos para uma melhor compreensão dos dados inseridos na prestação de contas anual.

O sistema de controle interno do Município de Chupinguaia atende as exigências da Constituição Federal em seu Art. 70, 74, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2002 e Lei 4.320/64, sendo instituído no âmbito municipal pela lei 303/2005, e, portanto, cumprindo a exigência legal apresentamos o relatório de Controle Interno, parte integrante da prestação de contas anual do exercício de 2016.

ÁREAS ENVOLVDAS

A seguir apresentamos as áreas envolvidas e os exames considerados necessários para elaboração do presente relatório de Controle Interno, como também o respectivo Certificado que o acompanha.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

- Orçamento – Execução Orçamentária
- Disponibilidades
- Aplicações financeiras
- Despesa
 - Despesas com Pessoal
 - Repasse ao Legislativo
 - Despesas por função de Governo
 - Despesas por Órgão
- Contabilidade
 - Despesas com MDE
 - Despesas com FUNDEB
 - Despesas com SAÚDE

São fontes de critérios para avaliação da Gestão Pública

Gerais

- ✓ Constituição Federal do Brasil
- ✓ Constituição Estadual
- ✓ Lei Federal 4.320/64 e suas atualizações
- ✓ Lei Federal 8.666/93 (Atualizada pela Lei 8.883/94)
- ✓ Lei Federal 10.520/2002
- ✓ Outras normas Federais e Estaduais

Específicas

- ✓ Lei Orgânica do Município
- ✓ Plano plurianual, Lei 1759/2015.
- ✓ Lei de Diretrizes Orçamentárias – nº 1760/2015
- ✓ Lei Orçamentária Anual - nº 1761/2015
- ✓ Demonstrações Financeiras
- ✓ Execução Orçamentária
- ✓ Leis/Decretos Orçamentários 2016.

LEIS AUTORIZATIVA ORÇAMENTÁRIAS 2016

LEIS AUTORIZATIVA ORÇAMENTÁRIAS 2016

Nº LEI	DESCRIÇÃO	DATA
1759/2015	Plano Plurianual	21/12/2015
1760/2015	Lei de Diretrizes Orçamentárias	21/12/2015
1761/2015	Lei Orçamentária Anual	21/12/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ECONÔMICA.

1. ESTIMATIVA DA RECEITA

O Município de Chupinguaia em cumprimento a IN nº 001/TCER/99, encaminhou ao TCE/RO a estimativa da receita para o Exercício de 2016, prevista em R\$ R\$ 30.529.568,94 (Trinta milhões, quinhentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais, noventa e quatro centavos). Note-se, que ocorreu no prazo legal, após análise do TCE/RO, parecer de viabilidade da realização da receita proposta pelo município de Chupinguaia.

2. LEI ORÇAMENTÁRIA

A Lei Municipal nº 1761/2015, aprovou o orçamento para o exercício de 2015, estimou a Receita e Fixou a despesa em R\$ R\$ 30.529.568,94 (Trinta milhões quinhentos e vinte e nove mil quinhentos e sessenta e oito reais, noventa e quatro centavos)

Em relação aos créditos suplementares autorizado na Lei Nº 1623/2014, Lei Orçamentária Anual- LOA para o exercício de 2016, inciso I, estabelece limites para abertura de créditos suplementares no limite de 2% (dois por cento) do total da despesa orçada para o exercício perfazendo o valor de R\$ 610.591,38 (seiscentos e dez mil quinhentos e noventa e um real e trinta e oito centavos).

De acordo com o Demonstrativo das alterações orçamentárias os valores suplementados foram de R\$ 582.036,96 (quinhentos e oitenta e dois mil trinta e seis reais e noventa e seis centavos), com percentual de 1,90% de acordo com o anexo tc - 18 da INº13.

Demonstrativo dos Créditos Adicionais

Discriminação	Recursos	%
Orçamento inicial	30.529.568,94	100,00%
Limite fixado na LOA	610.591,38	2,00%
Créditos adicionais suplementados	582.036,96	1,90%

Fonte: Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias TC-18.

3-DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONADOS

De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos atualizados foram os seguintes:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Demonstrativo do Orçamento Final

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR (R\$)	%
DOTAÇÃO INICIAL	30.529.568,94	100,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES	10.095.015,17	33,06
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	4.453.984,96	14,59
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	6.563.167,57	21,49
(=) DESPESA AUTORIZADA	38.515.401,50	126,15
(-) DESPESA EMPENHADA	34.150.335,88	88,66
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	4.365.065,62	11,33

A Movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, anexado a presente prestação de contas;

Encontram-se juntadas as cópias dos decretos de abertura, demonstrando a veracidade das informações;

Os créditos adicionais abertos no exercício, suplementares e especiais, totalizaram R\$ 14.549.000,13 (quatorze milhões quinhentos e quarenta e nove mil treze centavos), equivalente a 47,65% em relação ao valor orçado. A comparação entre o valor do orçamento inicial de R\$ 30.529.568,94 (trinta milhões quinhentos e vinte e nove mil quinhentos e sessenta e oito reais e noventa e quatro centavos), em relação ao valor da despesa atualizada final de R\$ 38.515.401,50 (trinta e oito milhões quinhentos e quinze mil quatrocentos e um real e cinquenta centavos) concluímos que o orçamento do município foi expressivamente alterado.

Em relação aos créditos Adicionais, os suplementares representam 33,06% e os especiais 14,58%. As anulações de dotações efetuadas foram na ordem de R\$ 6.563.167,57 (seis milhões quinhentos e sessenta e três mil cento e sessenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), e equivalem a 21,49% tc-18 das dotações iniciais do orçamento municipal.

Em relação aos créditos abertos adicionais, utilizados foram as seguintes movimentações:

Tabela 5- Demonstrativo dos créditos

RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR (R\$)	%
Superávit Financeiro	4.618.076,05	31,74
Excesso de Arrecadação	3.367.756,51	23,14
Anulação de Créditos	6.563.167,57	45,12
TOTAL	14.549.000,13	100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Observamos que os créditos adicionais abertos no montante de R\$ 14.549.000,13 (quatorze milhões quinhentos e quarenta e nove mil e treze centavos). Todos autorizados legalmente pelo legislativo conforme leis e decretos que estamos anexando para as devidas análises.

Em relação à abertura de crédito adicional suplementar utilizando como fonte de recursos o Excesso de Arrecadação que foi no montante de R\$ 3.367.756,51 (três milhões trezentos e sessenta e sete mil setecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e um centavos). Passamos a analisar o excesso ocorrido no exercício.

Demonstrativo das Receitas

Receita prevista para o exercício de 2016	30.529.568,94
Receita arrecada no exercício de 2016	33.825.269,17
Excesso devido	3.295.700,23
Excesso gerado	3.367.756,51
Diferença	72.056,28

Podemos observar que houve a indicação dos recursos correspondentes aos valores de excesso gerado no exercício. Havendo cumprimento art. 43, inciso II e 3º, da Lei Federal nº 4.320/64 e art. 167, v, da CF/88.

Quanto à abertura de crédito suplementar por superávit financeiro no exercício valor de R\$ 4.618.076,05 (quatro milhões seiscentos e dezoito mil setenta e seis reais e cinco centavos). Justificamos da seguinte forma.

Demonstrativo das Receitas

Saldo financeiro no encerramento do exercício de 2015	5.563.245,47
Despesas inscritas em resto a pagar e contas a pagar	376.827,13
Saldo a ser utilizado como superávit	5.186.418,34
Superávit gerado	4.618.076,05
Diferença	568.342,29

Podemos concluir que o superávit gerado no decorrer do exercício não comprometeu o andamento das atividades orçamentárias e financeiras visto que a utilização dos créditos está em conformidade com a disponibilidade de caixa que se encontrou no encerramento do exercício de 2016.

FONTE: CONTABILIDADE

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Base de cálculo dos limites mínimos obrigatórios e dos percentuais efetivamente aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art. 212 da CF)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ___

RECEITAS INCIDENTES TC04 E ANEXO I IN22**Manutenção de Desenvolvimento do Ensino**

1) Receita de Impostos Próprios	2.046.385,99
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	65.901,30
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	417.215,61
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	673.517,69
Imposto s/Transmissão inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis - ITBI	-
Receita de Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU,ISSQN,ITBI)	824.345,33
Receita de Dívida Ativa Proveniente de correção monetaria, multas e juros	39.151,98
2) Transferências Constitucionais Estadual	18.594.664,01
Cota-Parte do ICMS	18.079.168,50
Cota-Parte do IPVA	430.075,08
Cota-Parte IPI-Exportação	85.420,43
3) Transferências Constitucionais Federal	6.567.369,79
Cota Parte do FPM	6.128.604,81
Transferencia Financeira - Lei Complementar nº 87/96	27.069,32
Cota Parte ITR	411.695,66
4) TOTAL DAS RECEITAS (1+2+3)	27.208.419,79
5) Limite Mínimo de Aplicação em MDE(25% DE 4)	6.802.104,95

Aplicações IN22**DESPESAS PAGAS NO MDE 25%**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

MÊS/REF	ANEXO II	ANEXO III-A	APLICAÇÃO
JANEIRO	-	244.985,49	244.985,49
FEVEREIRO	14.253,56	245.668,08	259.921,64
MARÇO	8.297,88	172.298,87	180.596,75
ABRIL	7.581,17	156.659,05	164.240,22
MAIO	18.247,68	126.527,02	144.774,70
JUNHO	11.431,61	403.131,91	414.563,52
JULHO	9.234,30	129.563,31	138.797,61
AGOSTO	5.884,85	131.083,22	136.968,07
SETEMBRO	-	122.124,08	122.124,08
OUTUBRO	20.299,15	138.076,99	158.376,14
NOVEMBRO	46.003,86	476.831,78	522.835,64
DEZEMBRO	12.409,57	297.858,51	310.268,08
TOTAL	153.643,63	2.644.808,31	2.798.451,94

APLICAÇÕES (DISCRIMINAÇÃO)	VALOR (R\$)
1-Contribuição ao Fundeb (retenção de 20% do FPM, ICMS, IPIexp e ICMS desoneração e de 20% do IPVA e ITR) art. 3 da Lei Federal nº 11.494/07	
FPM	1.225.720,96
ITR	82.339,13
87/96	5.413,86
IPI	17.084,09
ICMS	3.615.833,70
IPVA	86.015,02
5.032.406,76	
2- Despesa da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino pagas no exercício, em conformidade com o art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 c/c a Decisão nº 74/97, Súmula nº 001/TCER-1999 e art. 4º da Instrução Normativa nº 22/TCER-2007	
7.830.858,70	
Total das Despesas	7.830.858,70
Total Geral de Impostos	27.208.419,79
Valor Mínimo de 25% das Receitas com Impostos	6.802.104,95
Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, art. 2012 da CF (4/5*100)	28,78

FONTE: CONTABILIDADE

De acordo com os demonstrativos contábeis apresentados o Município aplicou a importância efetivamente em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE –Item 12, a importância de R\$ 6.802.104,95 (seis milhões oitocentos e dois mil cento e quatro reais e noventa e cinco centavos) correspondente a 28,782% da receita resultante de impostos e transferências; cumprindo, portanto, o disposto constitucional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Quadro Demonstrativo das Despesas com FUNDEB- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico.

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	VALOR (R\$)	%
(+) Saldo Financeiro do Exercício anterior	94.485,65	1,62
(+) Recebimento Efetivo do FUNDEB Anexo VII	5.727.397,82	97,90
(+) Aplicação Financeira Anexo VII	28.415,02	0,48
Receitas a serem consideradas	5.850.298,49	100
Das aplicações de acordo com a Lei 9.424/96	3.734.336,83	
Pagamento Pessoal (60%)	2.240.602,10	60
Outras Despesas Ensino Básico (40%)	1.493.734,73	40
Total		100
DESPESAS PAGAS - art. 70 e 71 da Lei Federal nº 9.394/96	5.739.903,37	
Despesas pagas com Pessoal	3.860.829,92	65,97
Outras Despesas Ensino Básico	1.879.073,45	32,11
Outras Despesas do Ensino Básico (40%) Anexo XA MÊS		
SALDO PARA PROXIMO EXERCICIO	110.395,12	

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES DAS RECEITAS PROVENIENTES DO FUNDEB

MESES	DESPESAS PAGAS		TOTAL FUNDEB 2016
	ANEXO VII	ANEXO IX	
JANEIRO	234.191,37	40.463,38	274.654,75
FEVEREIRO	276.835,02	47.548,59	324.383,61
MARÇO	230.380,63	53.823,88	284.204,51
ABRIL	324.731,79	411.973,23	736.705,02
MAIO	266.531,95	106.513,44	373.045,39
JUNHO	303.666,34	235.597,65	539.263,99
JULHO	328.119,25	295.200,48	623.319,73
AGOSTO	300.403,15	61.052,83	361.455,98
SETEMBRO	176.351,61	151.898,78	328.250,39
OUTUBRO	435.275,43	116.645,73	551.921,16
NOVEMBRO	412.125,95	159.184,03	571.309,98
DEZEMBRO	572.217,43	199.171,43	771.388,86
TOTAL	3.860.829,92	1.879.073,45	5.739.903,37

FONTE: CONTABILIDADE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ___

Considerando somente a receita do exercício e a aplicação financeira as aplicações com Fundeb se comportaram da seguinte forma:

Descrição	SALDO ANTERIOR	FINANCEIRO	SOMENTE DO EXERCÍCIO
DESPESA COM MAGISTERIO	65,97		67,08
DEMAIS DESPESAS ENSINO BÁSICO	32,11		32,65

FONTE: CONTABILIDADE

Os gastos com remuneração dos profissionais do magistério 60% - foi de R\$ 3.860.829,92 (três milhões oitocentos e sessenta mil oitocentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) correspondendo a 67,08% de aplicação. Quanto aos 40% foi gasto o valor de R\$ 1.879.073,45 (um milhão oitocentos e setenta e nove mil setenta e três reais e quarenta e cinco centavos) correspondendo a 32,65% de aplicação.

APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DEMONSTRATIVO DO CALCULO DAS APLICAÇÕES EM GASTOS E AÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE

Receitas Resultantes de Impostos (Art. 212 da CF)	Valor R\$
1 - Impostos Próprios	2.046.385,99
IPTU	65.901,30
ITBI	824.345,33
ISSQN	673.517,69
Divida Ativa Impostos	39.151,98
Multa e Juros de Impostos	26.254,08
IRRF	417.215,61
2 - Transferências Estaduais	18.594.664,01
IPVA	430.075,08
ICMS	18.079.168,50
IPI SOBRE EXPORTAÇÃO	85.420,43
3 - Transferências Federais	6.160.893,57
FPM	5.722.128,59
ITR	411.695,66
ICMS-DESONERAÇÃO (LC Nº 87/96)	27.069,32
4 - Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	26.801.943,57
5 - Valor Mínimo para cumprimento do disposto na EC 29/2000 e IN nº 0006/TCER-01.	4.020.291,54
6 - Valor aplicado despesas com Saúde.	6.075.124,71
7 - Percentual aplicado com despesa do exercício.	22,67%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ___

MESES	DESPESAS PAGAS
	ANEXO XIII A
JANEIRO	446.269,15
FEVEREIRO	516.930,33
MARÇO	481.875,37
ABRIL	397.852,41
MAIO	456.467,40
JUNHO	437.297,81
JULHO	474.448,03
AGOSTO	391.553,78
SETEMBRO	586.774,09
OUTUBRO	468.375,90
NOVEMBRO	528.758,27
DEZEMBRO	888.522,17
TOTAL	6.075.124,71

JANEIRO	5.402,18
FEVEREIRO	20.461,72
MARÇO	-
ABRIL	-
MAIO	-
JUNHO	-
JULHO	-
AGOSTO	-
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	224,00
DEZEMBRO	3.139,18
TOTAL	29.227,08

A despesa realizada com **ações e serviços públicos de saúde** no exercício consistiu no montante de **R\$ 6.075.124,71 (seis milhões setenta e cinco mil cento e vinte e quatro reais e setenta e um centavo)** correspondendo ao percentual de 22,67% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais. Portanto, o percentual gasto atende o disposto no art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

As despesas inscritas em resto a pagar estão devidamente registradas através do anexo XV da IN 22 encaminhada ao TCE pagas no valor de R\$ 29.227,08 (vinte e nove mil duzentos e vinte e sete reais e oito centavos).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

E as despesas que serão pagas no exercício de 2017 registradas através do anexo XVI da IN 22 ficou no valor de R\$ 311.408,18 (trezentos e onze mil quatrocentos e oito reais e dezoito centavos).

FONTE: CONTABILIDADE

BALANÇOS

As informações concernentes as peças contábeis à luz das alterações promovidas pela STN e demais normas aplicáveis à contabilidade pública se apresentam da seguinte forma.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A composição do Balanço Orçamentário Consolidado da Prefeitura de Chupinguaia, ao final do exercício de 2016, se deu da seguinte forma:

Resultado Orçamentário por Categoria Econômica

Balanço Orçamentário (Exercício de 2016)				
Receita Orçamentária	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo = (b-a)
Receita Corrente	30.529.568,94	32.943.622,43	33.194.669,43	251.047,00
Receitas de Capital	0,00	929.612,02	630.599,74	-299.012,28
Receitas (I)	30.529.568,94	33.873.234,45	33.825.269,17	-47.965,28
Déficit			325.066,71	
Despesa Orçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)
Despesas Correntes	28.265.470,36	33.005.598,02	30.447.250,10	2.558.347,92
Despesas de Capital	1.821.812,88	5.509.803,48	3.703.085,78	1.806.717,70
DESPESAS (II)	30.529.568,94	38.515.401,50	34.150.335,88	4.365.065,62
SUPERÁVIT (I-II)				

Do confronto entre a receita arrecadada de R\$ 33.825.269,17 (trinta e três milhões oitocentos e vinte e cinco mil duzentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos) e a despesa realizada no montante de R\$ 34.150.335,88 (trinta e quatro milhões cento e cinquenta mil trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos), tendo um déficit orçamentário de R\$ 325.066,71 (trezentos e vinte e cinco mil sessenta e seis reais e setenta e um centavo), portanto uma execução orçamentária equilibrada, em obediência ao princípio do planejamento e equilíbrio orçamentário.



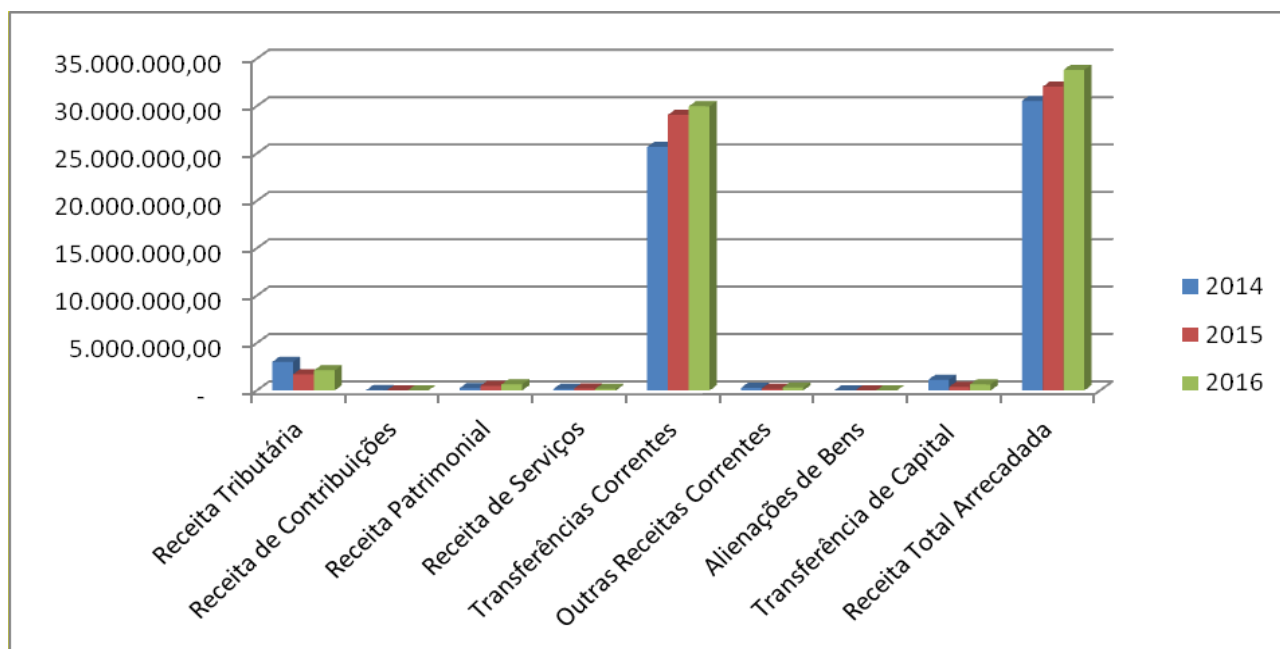
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ___

Evolução da Composição da Receita Orçamentária Realizada por Categoria Econômica e Subcategoria Econômica - 2014 a 2016.

RECEITA FONTES	POR	2014 Valor (R\$)	%	2015 Valor (R\$)	%	2016 Valor (R\$)	%
Receita Tributária		3.020.965,65	9,89%	86	3%	4,98	6,28%
Receita de Contribuições		22.298,06	0,07%	3.718,23	1%	1.011,55	,01%
Receita Patrimonial		251.574,16	0,82%	1	3%	31	,88%
Receita de Serviços		167.085,84	0,55%	8	6%	48	,47%
Transferências Correntes		25.683.414,53	84,09%	8,91	90,	29.983,0	8
Outras Receitas Correntes		261.079,40	0,85%	6	74%	08,02	8,62%
Alienações de Bens		15.540,68	0,05%	-	-	-	-
Transferência de Capital		1.122,5	3,68%	9	4%	74	,86%
Receita Total Arrecadada		30.544.536,16	100%	9,74	10	33.825.269,17	100%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

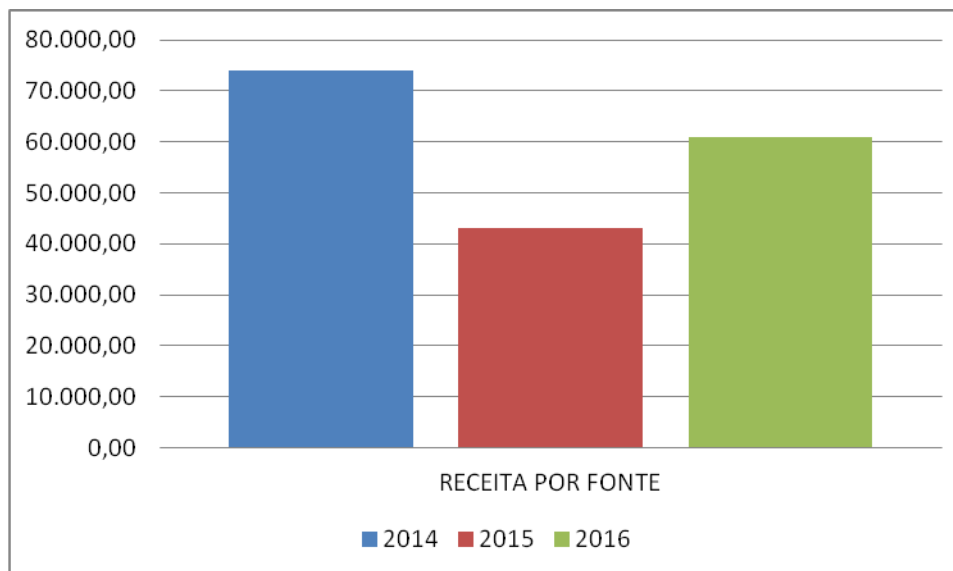
Observamos neste gráfico que a receita arrecadada em 2016 superou as expectativas, superando os exercícios de 2015 e 2014, conforme demonstra o quadro abaixo:

Receita Total Arrecadada	R\$	%
Exercício de 2014	30.544.536,16	31,68%
Exercício de 2015	32.051.089,74	33,24%
Exercício de 2016	33.825.269,17	35,08%
	96.420.895,07	100%

Sendo um aumento na arrecadação de 10,40% em comparação ao exercício de 2014 e, 1,84% em comparação ao exercício de 2015.

Dívida Ativa arrecadada

RECEITA POR FONTES	2014 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)	2016 Valor (R\$)
Receita Divida Ativa	74.067,73	42.988,78	60.928,82



Verifica-se uma diferença de recebimento da dívida ativa em 2016 que ficou a maior, se compararmos com o recebimento do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

DIVIDA ATIVA
 DIVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA

DIVIDA ATIVA	2014 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)	2016 Valor (R\$)
Movimentação de Divida ativa	546.110,86	639.263,53	1.807.144,93

DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA

DIVIDA ATIVA	2014 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)	2016 Valor (R\$)
Movimentação de Divida ativa	976.422,75	1.286.180,73	3.768.883,47

Verifica-se uma diferença de recebimento da divida ativa em 2016 que ficou a maior, se compararmos com o recebimento do exercício anterior.

Descrição	2014	2015	2016
Saldo Inicial (I)	1.439.454,61	1.522.533,61	3.633.009,88
(+) Inscrição, Taxas, Juros e Multas (II)	196.873,31	452.183,75	2.026.724,35
(-) Cobrança (III)	73.717,62	62.723,40	82.450,53
(-) Cancelamento (IV)	95.013,66	6.284,32	1.255,30
(=) Saldo Final (V) = (I+II) - (III+IV)	1.467.596,64	1.905.709,64	5.576.028,40
Esforço na cobrança da Dívida Ativa (VI) = (III/I)	5,12	4,12	2,26
% Variação do Saldo da Dívida Ativa (VII) = (V-I) / (I)*100	1,96	25,17	53,48

Segundo a contabilidade, no exercício de 2016 ajustou-se o valor de divida ativa onde constavam apenas os registros de inscrições sem as multas e juros devidos de cada receita sendo assim o que consta informado nos livros registrados no setor de tributação como inscrição, juros e multas são os mesmo que estão informados em nossos registros contábeis conforme tabela abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

BALANCETE DA DÍVIDA ATIVA									
Descrição	Principal			Acréscimos			Total		
	Tributária	Não Trib	Total	Tributária	Não Trib	Total	Tributária	Não Trib	Total
Saldo Inicial (em 01/01/2016) (=)	639.263,53	1.286.180,73	1.925.444,26	622.066,06	1.085.499,56	1.707.565,62	1.261.329,59	2.371.680,29	3.633.009,88
Inscrição (+)	141.825,48	455.861,15	597.686,63	481.542,95	947.494,77	1.429.037,72	623.368,43	1.403.355,92	2.026.724,35
Cancelamento (-)	738,83	0,00	738,83	516,47	0,00	516,47	1.255,30	0,00	1.255,30
Pagamentos (-)	55.278,92	5.649,90	60.928,82	21.018,87	502,84	21.521,71	76.297,79	6.152,74	82.450,53
			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final (em 31/12/2016)	725.071,26	1.736.391,98	2.461.463,24	1.082.073,67	2.032.491,49	3.114.565,16	1.807.144,93	3.768.883,47	5.576.028,40
Saldo no S.I.A. (Rol de Devedores)	725.071,26	1.736.391,98	2.461.463,24	1.082.073,67	2.032.491,49	3.114.565,16	1.807.144,93	3.768.883,47	5.576.028,40
Diferença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Recebimento de Dívida Ativa

Em 2016 recebemos o valor de R\$ 82.450,53 (oitenta e dois mil quatrocentos e cinquenta reais e três centavos). Esclarecemos que muitas medidas estão sendo tomadas para que esse desempenho possa ter uma evolução gradativa neste exercício e nos demais, visto que estamos em fase de conclusão da Legislação que permite o cadastro das pessoas inadimplentes junto ao Cartório de Protestos, além das medidas judiciais de cobrança que se encontra em andamento.

Portanto a cobrança inexpressiva, não é fruto da omissão deste Poder Executivo de cobrar, mas sim muito na Capacidade de Pagamento dos contribuintes do Município, que se ressalta é um município muito carente e com uma renda percapita bem pequena, visto não possuir indústrias, empresas de grande porte, entre outras.

Ressalta-se que estamos concluindo ainda a automação dos setores competentes e atualização do cadastro imobiliário e do cadastro econômico, cuja finalidade será a tendência de diminuir a evasão e a sonegação fiscal, sendo que estes são hoje os principais problemas enfrentados por esta administração municipal, onde a solução destes problemas diminui os riscos de perda efetiva de receita, pela não identificação dos contribuintes devedores.

Quando os créditos tributários não são recebidos de forma administrativa passam a ser controlados e recebidos pela procuradoria do Município. Para que os ajuizamentos possam ocorrer de forma sistêmica em constante atualização necessária em todos os cadastros de contribuintes, que é de fundamental importância para que as cobranças tanto na esfera administrativa como na esfera judicial possa ocorrer evitando com isso a renúncia ou evasão de receita do fisco municipal.

A administração tem buscado meios para a implantação do sistema de Nota Fiscal Eletrônica no município, cuja a principal finalidade é a recuperação de créditos e as notificações em tempo real aos contribuintes quando em consulta da sua situação junto a site do município, além de todo o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ___

trabalho de reuniões e discussões com a sociedade organizada, evidenciando os benefícios da manutenção do crédito tributário em dia para com o Município, além de que essas conversas preliminares buscam orientar que a forma e o modelo para que o contribuinte possa contestar os débitos ou verificarem quaisquer outras informações, dessa forma evitem a cobrança judicial.

A cobrança judicial por parte do município visa procurar destacar principalmente a certeza de Liquidez das receitas tributárias do Município, é uma das principais preocupações dessa administração, tanto que estamos promovendo uma pequena reforma administrativa, cuja a finalidade é fortalecer o controle interno para que possa auxiliar os setores de lançamento, controle e arrecadação dos tributos com a finalidade de reduzir a inadimplência deste Município.

Dessa forma com as medidas que estão sendo adotadas, esperamos em curto tempo, com a ajuda econômica que possa melhorar as condições de pagamento de nossos munícipes, reverter essa situação de baixo índice de cobrança.

DAS AÇÕES DE COMBATE À SONEGAÇÃO.

Como o município não possui a interferência sobre todas as receitas, cabendo a ele quase que unicamente o poder de melhorar a arrecadação das receitas próprias, passará a comentar sobre os programas e ações do exercício ora apresentado que buscaram diminuir a sonegação neste Município em relação à sua receita própria:

- 1) Atualização/Estruturação do sistema de arrecadação buscando no banco de dados informações seguras.
- 2) Levantamentos fiscais sobre empresas prestadoras de serviços não domiciliadas no município que executam obras de construção civil para arrecadação de ISS.
- 3) Fiscalização sobre empresas sediadas no município objetivando a detecção de possíveis sonegações.
- 4) Qualificação/Capacitação de nossa equipe para combater sonegação.
- 5) Focamos no trabalho de enquadramento das empresas de pequeno porte no regime de estimativa, com o intuito de manter uma regularidade no pagamento do ISSQN e evitar a sonegação, fruto da não emissão de notas fiscais.

DESPESA EMPENHADA POR CATEGORIA ECONÔMICA

As despesas por Categoria Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categoria	Valor R\$	% em relação ao total
Correntes	30.447.250,10	89,16
Pessoal e Encargos Sociais	18.265.366,20	
Juros e Encargos da Dívida	82.433,48	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Outras despesas	12.099.450,42	
Correntes		
Capital	3.703.085,78	10,84
Investimentos	3.126.835,48	
Amortização da Dívida	576.250,30	
TOTAL	34.150.335,88	100,00

A Despesa realizada total foi de R\$ 34.150.335,88 (trinta e quatro milhões cento e cinquenta mil trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos), deste montante sendo das despesas correntes R\$ 30.447.250,10 (trinta milhões quatrocentos e quarenta e sete mil duzentos e cinquenta reais e dez centavos) das despesas correntes **(89,16)**, enquanto R\$ 3.703.085,78 (três milhões setecentos e três mil oitenta e cinco reais e setenta e oito centavos) são das despesas de capital **(10,84)**.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Comparando as receitas realizadas em 2016 conforme a seguir:

	2014	2015	2015
ESPECIFICAÇÕES	VALOR (\$)	VALOR (\$)	VALOR (\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	29.406.417,64	31.687.348,78	33.194.669,43
(-) Despesa Corrente	26.855.663,42	27.116.256,57	30.447.250,10
SUPERÁVIT CORRENTE	2.550.754,22	4.571.092,21	2.747.419,33
(+) Receitas de Capital Arrecadadas	1.138.118,52	490.234,74	630.599,74
SUBTOTAL	3.688.872,74	5.061.326,95	3.378.019,07
(-) Despesas de Capital	2.547.903,17	2.231.066,35	3.703.085,78
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	1.140.969,57	2.830.260,60	-325.066,71

Houve um déficit orçamentário no exercício de 2016 na ordem de R\$ 325.066,71 (trezentos e vinte e cinco mil sessenta e seis reais e setenta centavos).

Ressaltamos que buscamos atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, objetivando manter um total equilíbrio das contas. A Conta a Pagar ficou menor que o disponível, com os respectivos valores R\$: 452.783,12 (quatrocentos e cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e três reais e doze centavos) esclarecemos que a receita do exercício correspondeu a R\$ 33.825,269, 17 (trinta e três milhões oitocentos e vinte e cinco mil duzentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

sessenta e nove reais e dezessete centavos), e a despesa empenhada R\$: 34.150.335,88 (trinta e quatro milhões cento e cinquenta mil trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos).

A Disponibilidade financeira do encerramento do exercício de 2016 foi de:

RECURSOS LIVRES	2.833.714,27
Recursos Vinculados	2.501.471,15
Totalizando	5.335.185,42

Os restos a pagar processados e a processar e as despesas extras orçamentárias do encerramento do exercício de 2016 bem como cauções foram na ordem de:

Fonte	Valor
Livre	204.079,61
Vinculado	248.703,51
Total	452.783,12

Em relação ao saldo financeiro Livre ficou de **R\$ 2.833.714,27** e dos recursos Vinculados de **R\$ 2.501.471,15**. Observamos que valores em resto a pagar livre e vinculado juntamente com as despesas das contas a pagar totalizaram R\$ 452.783,12 (quatrocentos e cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e três reais e doze centavos) das despesas processadas e a processar. Portanto houve uma economia financeira total de **R\$ 4.882.402,30** para ser utilizado no exercício de 2017.

+

BALANÇO FINANCEIRO

A composição do Balanço Financeiro Consolidado da Prefeitura de Chupinguaia, ao final do exercício de 2016, se deu da seguinte forma:

O saldo bancário transferido do exercício anterior, no valor de R\$ 5.563.245,47 (cinco milhões quinhentos e sessenta e três mil duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), bem como apontou o saldo que passou para o exercício de saldo esse confirmado pelos extratos e conciliações bancárias juntadas aos autos.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DISTRIBUIÇÃO	EXERC. ATUAL
Caixa Líquido das Atividades das Operações	2.826.128,50
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(3.108.537,99)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	54.349,44
(+) Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	5.563.245,47



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

(=) Caixa e Equivalente de Caixa Final	5.335.185,42
--	--------------

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra qualitativa e quantitativamente o patrimônio da Entidade, demonstrando sua situação dos bens.

O Balanço Patrimonial apresentou em 31.12.2016, demonstra o registro de Ativo Financeiro na ordem de R\$ 5.335.185,42, que frente ao Passivo Financeiro de R\$ 452.703,02, revela um resultado superavitário, na ordem de R\$ 4.882.485,40 (quatro milhões oitocentos e oitenta e dois mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e quarenta centavos).

Discriminação	Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	Superávit/Déficit Financeiro
Balanço Consolidado	5.335.185,42	452.703,02	4.882.482,40

Indicadores de Avaliação da Gestão

INDICES DE LIQUIDEZ			
Indicadores	Fórmula	Dados	Índice
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$	5.335.185,42 415.678,22	12,83
Liquidez Seca	$\frac{\text{Disponibilidade} + \text{créd. A Curto Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$	5.389.856,28 415.678,22	12,96
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	5.703.329,82 415.678,22	13,72
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}}$	9.5981.811,82 830.448,15	11,55

INDICES DE ENDIVIDAMENTO			
Indicadores	Fórmula	Dados	Índice
Endividamento Geral	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}}{\text{Ativo Total}}$	830.448,15 36.334.538,30	0,02
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}}$	415.678,22 830.448,15	0,50

DÍVIDA PÚBLICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016
 N° fls.: ___

A Dívida Fundada do exercício de 2016 apresenta-se da seguinte forma:

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR	INSCRIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	SALDO
Parcelamento INSS	386.737,98	78.969,66	353.631,90	112.075,74
Parcelamento com Eletrobrás S/A Ceron	705.402,13	72.034,35	474.742,29	302.694,19
TOTAL	1.092.140,11	151.004,01	828.374,19	414.769,93

Observa-se que o valor da Dívida Fundada de Exercício Anterior R\$ 1.092.140,11 (um milhão noventa e dois mil cento e quarenta reais e onze centavos), e o saldo para o exercício seguinte após a execução orçamentária de 2016 apresenta um saldo final de R\$ 414.769,93 (quatrocentos e quatorze mil setecentos e sessenta e nove reais e noventa e três centavos), conciliando com o valor apresentado no balanço patrimonial e no anexo 16 Demonstrativo da Dívida Fundada.

No decorrer do exercício de 2016 houve uma redução na dívida com INSS de 71,03% do saldo do exercício anterior. Em relação ao parcelamento com centrais elétricas houve uma redução da dívida de 57,09% do saldo inicial. Portanto houve um aumento de 20%. Mesmo com a inclusão de um novo parcelamento esta prefeitura está procurando honrar com os compromissos em longo prazo e pagando em dia evitando endividamento das entidades municipais.

DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante no exercício se apresentou da seguinte forma:

Saldo do Exercício Anterior	R\$	376.827,13
(+) Inscrição	R\$	3.737.413,12
(-) Baixa	R\$	3.661.537,23
(=) Saldo para o Exercício Seguinte	R\$	452.703,02

O valor da Dívida do exercício anterior de R\$ 376.827,13 (trezentos e setenta e seis mil oitocentos e vinte e sete reais e treze centavos), adicionado e subtraindo a execução orçamentária do exercício a Dívida finalizou com um valor de R\$ 452.703,02 (quatrocentos e cinquenta e dois mil setecentos e três reais e dois centavos). Podemos concluir que houve uma diminuição significativa dos compromissos em curto prazo.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Especificação	Exercício Atual (R\$)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	46.940.569,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.296.696,22
Contribuição	1.011,55
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	141.796,25
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.221.132,97
Transferências e Delegações Recebidas	41.570.515,33
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	653.124,71
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	43.426.600,13
Pessoal e Encargos	19.723.497,09
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.189.951,37
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	184.252,01
Transferências e Delegações Concedidas	11.974.582,87
Desvalorização e Perda de Ativos	1.849.767,27
Tributárias	309.158,75
Outras Transferências Patrimoniais Diminutivas	195.390,77
RESULTADO PATRIMONIAL (Superávit)	3.513.969,24

As Variações Patrimoniais Aumentativas somaram a quantia de R\$ 46.940.569,37 (quarenta e seis milhões novecentos e quarenta mil quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e sete centavos), subtraindo desses valores as Variações Patrimoniais Diminutivas na importância de 43.426.600,13 (quarenta e três milhões quatrocentos e vinte e seis mil seiscentos reais e treze centavos) resultando um Superávit de R\$ 3.513.969,24 (três milhões quinhentos e três mil novecentos e sessenta e nove reais e vinte e quatro centavos), saldo devidamente incorporado ao Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial demonstra qualitativa e quantitativamente o patrimônio da Entidade, demonstrando sua situação dos bens.

O Balanço Patrimonial apresentou em 31.12.2016 um resultado patrimonial superavitário, na ordem de R\$ **3.513.969,24** (três milhões quinhentos e treze mil novecentos e sessenta e nove reais e vinte e quatro centavos).

PATRIMONIO E ALMOXARIFADO

O responsável pelo setor de patrimônio e almoxarifado é o servidor, comissionado, Silvio da Silva Santos. Tal servidor promove os devidos lançamentos no sistema de almoxarifado e patrimônio para registrar as entradas e saídas de materiais, gerando também a incorporação dos bens patrimoniais, sendo que esses dados estão integrados com a contabilidade.

Em atendimento a nova Contabilidade Pública no tocante a depreciação de bens foi constituída Comissão no exercício de 2014, para levantamento patrimonial do município, tendo em vista a necessidade do setor de contabilidade proceder às atualizações através da depreciação de ativos. No



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

entanto, por conta da necessidade de um levantamento mais detalhado e confiável a Prefeitura de Chupinguaia contratou no final do exercício de 2014 uma empresa especializada para efetuar o levantamento patrimonial de todos os bens móveis do município, sendo pactuada a entrega dos serviços pela contratada até o final de fevereiro de 2017. Contudo, até o momento não houve a devida conclusão dos serviços contratados, o que, espera-se, ocorra no primeiro trimestre de 2017.

REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL TC04 12/2015

Análise dos repasses efetuados:

RECEITA ARRECADADA POR FONTE	ARRECADADA
Imposto Predial e Territorial Urbano	52.022,49
Imposto de Renda Retido na Fonte	427.487,58
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	749.561,96
Imposto s/ Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	303.276,51
Taxas	177.601,32
Total das Receitas Tributárias - RTR	1.709.949,86
Cota-Parte do FPM	5.317.877,35
Cota do ITR	388.300,50
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	27.404,53
Cota-Parte do ICMS	18.267.737,51
Cota-Parte do IPVA	361.701,01
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	100.739,00
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	11.013,55
Total das Receitas de Transferência - RTF	24.474.773,45
Multas e Juros de Mora De Impostos	35.765,19
Receita da Dívida Ativa de Impostos	42.512,18
Total das Receitas da Dívida Ativa - RDA	78.277,37
RECEITA TOTAL	26.263.000,68
Nº de Habitantes de Município de acordo com o IBGE	
Percentual de acordo com o Número de Habitantes	
VALOR DO REPASSE	1.838.410,05
Valor aprovado na LOA de orçamento	1.822.900,28
Total Repassado Orçamentario	1.838.410,05
Diferença Orçamentaria a Repassar	0,00
A. Valor a repassar mensal	153.200,83
B. Valor repassado até o quadrimestre	1.838.410,05



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

O Poder Executivo Municipal de Chupinguaia efetuou, no exercício de 2016, repasses ao Legislativo no montante de 1.838.410,05 (um milhão oitocentos e trinta e oito mil quatrocentos e dez reais e cinco centavos) representando 7,00 (sete) do somatório das receitas tributárias e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159 da CF, **cumprindo** o que dispõe o inciso I do art. 29-A da Constituição Federal.

DESPESA COM PESSOAL

A despesa líquida com pessoal do Poder Executivo no período de Janeiro a Dezembro de 2016 foi de R\$ 16.562.313,21 (dezesseis milhões quinhentos e sessenta e dois mil trezentos e treze reais e vinte um centavo);

Análise da Despesa com Pessoal

DESPESA COM PESSOAL	
GRUPO DE PESSOAL	DESPESA EXECUTADA
Pessoal	17.101.027,65
Não computadas	538.714,44
Indenizações 31.90.94	443.694,19
Decisão Judicial 31.90.91	73.345,25
Exercício Anterior 31.90.92	21.675,00
Férias 31.90.11.45	-
Licença prêmio 31.90.11.47	-
IRRF (1112.04.31.02.01)	-
PACS/PSF (2042/2051) COM PESSOAL	-
Despesa Líquida com Pessoal	16.562.313,21
Receita Corrente Líquida	33.194.669,43
Percentual de Aplicação	49,89

O Executivo disponibilizou o montante de R\$ 16.562.313,21 (dezesseis milhões quinhentos e sessenta e dois mil trezentos e treze reais e vinte um centavo) para o pagamento de despesas com pessoal no exercício, em confronto com a receita arrecadada no período que totaliza R\$. 33.194.669,43 (trinta e três milhões cento e noventa e quatro mil seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos), o valor da despesa com pessoal representa **49,89%** da RCL, abaixo, portanto, do limite de 54% da RCL estabelecido no artigo 20, III, "b" da Lei Complementar nº 101/00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

Análise dos Limites Fiscais

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	LIMITE LEGAL	% SOBRE RCL
Poder Executivo	16.562.313,21	54,00%	49,89
Dívida Consolidada Líquida	-4.821.192,14	120,00%	-14,52
Total das Garantias	0,00	22,00%	
Operação de Crédito Internas e Externas	0,00	16,00%	
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	7,00%	
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIENCIA ANTES DE A INSCRUIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	
Poder Executivo	44.770,00	5.335.185,42	

Audiências Públicas Realizadas

Conforme demonstrado abaixo as audiências publicas foram devidamente realizadas em 2016, comprovando as atividades desenvolvidas por todos os órgãos municipais:

Entidade: Prefeitura

Apresentação por quadrimestre

PERÍODO	DATA REALIZADA	LOCAL
Primeiro	24/05/2016	CÂMARA DE VEREADORES
Segundo	27/09/2016	CÂMARA DE VEREADORES
Terceiro	23/01/2017	CÂMARA DE VEREADORES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICA FUNDA M. DE SAÚDE 2016

PERÍODO	DATA REALIZADA	LOCAL
Primeiro Trimestre	31/05/2016	Realizada na Câmara Municipal de Vereadores, na presença dos membros do Conselho juntamente com autoridades municipais bem como a população em geral.
Segundo Quadrimestre	27/09/2016	Realizada na Câmara Municipal de Vereadores, na presença dos membros do Conselho juntamente com autoridades municipais bem como a população em geral.
Terceiro Quadrimestre	23/01/2017	Realizada na Câmara Municipal de Vereadores, na presença dos membros do Conselho juntamente com autoridades municipais bem como a população em geral.

Publicações do Rol dos Servidores Municipais

ENTIDADE	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	DATA
Prefeitura e Fundos	AROM	26/12/2016
Prefeitura e Fundos	A GAZETA	24,25 e 26/12/2016

Publicação dos Balanços da Lei 4.320/64

Os balanços do exercício de 2015 foram publicados em jornal de grande circulação em obediência ao Princípio da Publicidade, estabelecido no artigo 37º caput da Constituição Federal c/c inciso VI, alínea “d”, do artigo 11, da Instrução Normativa nº 013/TCER-2004.

FONTE DE INFORMAÇÃO: CONTABILIDADE

Responsável pelas Movimentações Financeiras da Secretaria Municipal de Saúde

Anexamos a prestação de contas os decretos onde estavam designados responsáveis pelas movimentações financeira da saúde no exercício de 2016.

Decreto	Responsável	Motivo	DATA
2184/2015	José Reginaldo dos Santos	Delega Competência	30/12/2015
2212/2015	José Reginaldo dos Santos	Revoga Decreto de Competência	30/12/2015
2213/2015	José Reginaldo dos Santos	Nomeia do Secretário	30/12/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

2214/2015	José Reginaldo dos Santos	Nomeia do Secretário Gestor	30/12/2015
2646/2016	José Reginaldo dos Santos	Exonera de Secretário	01/08/2016
2647/2016	José Reginaldo dos Santos	Revoga Decreto do Secretário Gestor	01/08/2016
2649/2016	Fábio Novais Santos	Nomeação do Secretário	01/08/2016
2650/2016	Fábio Novais Santos	Nomeia do Secretário Gestor	01/08/2016
2857/2016	Fábio Novais Santos	Exonera de Secretário	30/12/2016
2871/2016	Fábio Novais Santos	Exonera do Cargo Gestor	30/12/2016

Responsável pelas Movimentações Financeira da Educação

A movimentação financeira das contas da Educação no exercício de 2016 foi efetuada pela secretaria municipal de fazenda e pelo prefeito municipal tanto as transferências online quanto assinaturas em cheques. A Educação em nosso Município não funciona como Entidade separada, por isso o secretario de fazenda e responsável pelo financeiro da Prefeitura juntamente com o Ordenador de Despesa senhor Prefeito Vanderlei Palhari.

Responsável	DECRETO
Cássio Aparecido Lopes	02/2013

Secretario da pasta da Secretaria Municipal de Educação em 2016

RESPONSÁVEL	DECRETO
Nomeação Helenildo de Souza	351/2013
Nomeação Helenildo de Souza, responsável pela aplicação dos recursos da Educação	1413/2014

Encaminhamento dos anexos da Instrução Normativa nº 22

ENVIO DA IN 22 PREFEITURA AO TRIBUNAL DE CONTAS

Nº OFÍCIO	ASSUNTO	COMPETÊNCIA	DATA RECEBIDA
011/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	JANEIRO	29/02/2016
019/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	FEVEREIRO	28/03/2016
027/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	MARÇO	28/04/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

031/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	ABRIL	25/05/2016
039/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	MAIO	29/06/2016
044/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	JUNHO	26/07/2016
046/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	JULHO	14/08/2016
050/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	AGOSTO	22/09/2016
060/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	SETEMBRO	25/10/2016
064/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	OUTUBRO	22/11/2016
070/2016	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	NOVEMRO	15/12/2016
003/2017	I. N. 22 AO T. DE CONTAS	DEZEMBRO	26/01/2017

19.2 ENVIO DA IN 22 PREFEITURA AO CONSELHO DO FUNDEB

Nº OFÍCIO	ASSUNTO	COMPETÊNCIA	DATA RECEBIDA
012/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	JANEIRO	29/02/2016
020/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	FEVEREIRO	31/03/2016
028/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	MARÇO	29/04/2016
032/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	ABRIL	24/05/2016
040/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	MAIO	29/06/2016
042/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	JUNHO	26/07/2016
047/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	JULHO	23/08/2016
051/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	AGOSTO	27/09/2016
060/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	SETEMBRO	25/10/2016
065/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	OUTUBRO	24/11/2016
071/2016	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	NOVEMRO	21/12/2016
001/2017	I. N. 22 AO CONS. FUNDEB	DEZEMBRO	26/01/2017

Observamos que o poder executivo encaminhou mensalmente os anexos da IN -22,

Relatórios do Controle Interno

Nº OFÍCIO	PERÍODO	DATA RECEBIDO
007/2016	Relatório do Controle Interno do 1º quadrimestre	27/05/2015
012/2016	Relatório do Controle Interno do 2º quadrimestre	28/09/2016
002/2017	Relatório do Controle Interno do 3º quadrimestre	26/01/2017

Os relatórios do Controle Interno foram encaminhados e entregues dentro do prazo cumprindo o estabelecido no artigo 11, inciso V, letra "b", da Instrução Normativa nº. 013/2004/TCE-RO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

DOS BALANCETES E BALANÇOS ENCAMINHADOS

a) BALANCETES

De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 13, Inciso III, das Instruções Normativas nº. 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues ao Tribunal de Contas por meio eletrônico através do SIGAP (Sistema Integrado de Gestão e Auditoria) até o dia 30 (trinta) do mês subsequente. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes a essa Corte de Contas:

BALANCETE MENSAL PREFEITURA MUNICIPAL

MÊS	TIPO DE REMESSA	DATA	CÓDIGO DE CONTROLE	FORMA DE RECEBIMENTO
Janeiro	Normal	03/06/2016	636005425299300000	Sigap
Janeiro	Consolidado	16/05/2016	635989933769740000	Sigap
Fevereiro	Normal	03/06/2016	636005430945450000	Sigap
Fevereiro	Consolidado	16/05/2016	635989987590870000	Sigap
Março	Normal	03/06/2016	636005436293560000	Sigap
Março	Consolidado	16/05/2016	635990006197070000	Sigap
Abril	Normal	03/06/2016	636005439971030000	Sigap
Abril	Consolidado	30/05/2016	636001913675170000	Sigap
Maio	Normal	23/06/2016	636022770385750000	Sigap
Maio	Consolidado	23/06/2016	636022743233850000	Sigap
Junho	Normal	15/07/2016	636041792459480000	Sigap
Junho	Consolidado	15/07/2016	636041800322460000	Sigap
Julho	Normal	18/08/2016	636071161134380000	Sigap
Julho	Consolidado	18/08/2016	636071208773680000	Sigap
Agosto	Normal	20/09/2016	636099542115030000	Sigap
Agosto	Consolidado	20/09/2016	636099638921660000	Sigap
Setembro	Normal	25/10/2016	636129909171550000	Sigap
Setembro	Consolidado	26/10/2016	636130635150930000	Sigap
Outubro	Normal	23/11/2016	636154923349090000	Sigap
Outubro	Consolidado	23/11/2016	636154962543320000	Sigap
Novembro	Normal	19/12/2016	636177284679790000	Sigap
Novembro	Consolidado	19/12/2016	636177439568170000	Sigap
Dezembro	Normal	30/01/2017	636213774021410000	Sigap
Dezembro	Consolidado	01/03/2017	636239573125270000	Sigap
Dezembro	Encerrada	01/03/2017	636239602564880000	Sigap
Dezembro	Consolidada Encerrada	01/03/2017	636239626556790000	Sigap

Informamos que as remessas de janeiro, fevereiro e março foram entregues no mês de maio, pois tinha uma prorrogação do TCE/RO para entrega até dia 23/05/2016 logo os três meses foram entregues dentro do prazo. E os demais meses foram encaminhados dentro do prazo eletronicamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

ENVIO BALANCETE DA PREFEITURA

Nº OFÍCIO	ASSUNTO	COMPETÊNCIA	DATA RECEBIDA
013/2016	BALANCETE À CAMARA	JANEIRO	29/04/2016
026/2016	BALANCETE À CAMARA	FEVEREIRO	29/04/2016
029/2016	BALANCETE À CAMARA	MARÇO	29/04/2016
029/2016	BALANCETE À CAMARA	ABRIL	24/05/2016
038/2016	BALANCETE À CAMARA	MAIO	29/06/2016
043/2016	BALANCETE À CAMARA	JUNHO	27/07/2016
048/2016	BALANCETE À CAMARA	JULHO	23/08/2016
052/2016	BALANCETE À CAMARA	AGOSTO	28/09/2016
062/2016	BALANCETE À CAMARA	SETEMBRO	26/10/2016
066/2016	BALANCETE À CAMARA	OUTUBRO	22/11/2016
072/2016	BALANCETE À CAMARA	NOVEMRO	19/12/2016
002/2017	BALANCETE À CAMARA	DEZEMBRO	19/01/2017

DOS RELATORIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº. 101/2000.

Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar nº. 101, e artigo 13, Inciso IV, alínea “b”, da Instrução Normativa nº. 005/TCER/2000, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM ARTIGO 52 E 53 DA LRF			
Bimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação Mural	Data de encam. ao TCER
1º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	30/03/2016	30/03/2016
2º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	30/05/2016	30/05/2016
3º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	19/07/2016	19/07/2016
4º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	20/09/2016	20/09/2016
5º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	24/11/2016	24/11/2016
6º Bimestre	Átrio Prefeitura e Câmara	31/01/2017	31/01/2017

Como pode ser verificado acima a Prefeitura de Chupinguaia encaminhou todos os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária dentro do prazo determinado pelo dispositivo constitucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Chupinguaia possui características peculiares, entre as quais a de possuir extensa área territorial em relação à população residente, estando distribuídas entre sede e mais 05 (cinco) distritos, aldeias indígenas e recentemente assentamento, as localidades estão distante em ate 130 km da sede do município, o município conta com malha viária de cerca de 850 km de estradas vicinais não pavimentadas e mantidas pelo município. Chupinguaia encontra-se em uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: _____

fase de expansão não programada contando com uma população superior a estabelecida pelo IBGE (8.301 habitantes).

A estrutura da Prefeitura de Chupinguaia (Recursos humanos, materiais etc.) não acompanha a extensão em que o município esta inserido. O setor de Controle Interno não está totalmente estruturado para atender a diversidade do município, contudo, mesmo com as deficiências o setor não tem medido esforço para apresentar informações consistente e confiáveis, considerando ainda as modificações impostas pelas novas normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Publico, mas as deficiências de pessoal em especial no setor de Patrimônio e Almoxarifado compromete o levantamento fiel de bens e em consequência depreciação dos mesmos.

È do parecer do Controle Interno que as metas previstas para o exercício de 2016, conforme Lei de Diretrizes Orçamentária, e os programas elencados na Lei Orçamentária do exercício, foram adequadamente cumpridos, assim como também foram criadas no exercício novas ações.

De outra parte, no que se refere à legalidade dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, salvo melhor juízo, foi ela observada. Quanto à eficácia e eficiência, da gestão, os resultados obtidos foram os previstos nas leis orçamentárias com proveito para a coletividade atendida.

Com relação aos limites legais observa-se o atendimento aos índices de aplicação em gasto com Saúde(22,67%) e Educação(28,782%). Os gastos com remuneração **dos profissionais do magistério 60% foi correspondendo a 67,08% de aplicação, nos 40% foi investido o correspondente a 32,65% de aplicação.** Quando ao gasto com pessoal o percentual com folha de pagamento no período de Janeiro a Dezembro de 2015 foi de **49,89%** da RCL, portanto, dentro da margem de limite máximo de 54% prevista na legislação, bem como também, abaixo do limite prudencial de 51,30%, conforme consta no relatório ora apresentado.

Ademais, este Controle Interno, de posse do Relatório Final da Comissão de TCE estabelecida mediante Acordão TCE-RO nº 206/2015 – 1ª câmara solicitou da secretaria de Fazenda providencias necessárias ao ressarcimento dos cofres do município o valor apurado através do processo administrativo 153/2016 no montante de R\$ 9.745,02 (nove mil setecentos e quarenta e cinco reais e dois centavos).

Esta controladoria também atendeu a Ouvidoria deste Tribunal, em denúncias de acumulação indevida de carga horaria por servidor da SEMED e possível direcionamento de licitação, informação encaminhada a Ouvidoria em tempo solicitado pela mesma.

Sendo assim, opinamos pela regularidade dos atos praticados, emitindo Certificado de Auditoria que acompanha esse relatório.

È o relatório e parecer.

Chupinguaia 27 de Março de 2017

Norma Teclânia S. Barros
 Controladora Geral
 Decreto 91/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
 CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Órgão: Prefeitura Municipal de Chupinguaia
 Período: Exercício de 2016.

A Controladoria Geral do Município de Chupinguaia é de opinião pela certificação de regularidade das Contas do Chefe do poder Executivo Municipal, atinentes ao exercício financeiro de 2015, de responsabilidade do Exmo. Senhor Prefeito Municipal Vanderlei Palhari, já que **(a)** Administração observou os princípios constitucionais legais que regem a administração pública municipal, bem como as normas constitucionais, legais e regulamentares na execução dos orçamentos do Município e o cumprimento da Gestão Fiscal, em especial os mínimos na aplicação da Saúde e Educação; o limite do repasse ao poder Legislativo; o equilíbrio orçamentário e financeiro, o atendimento das metas do resultado nominal e primário; os limites da despesa com pessoal e endividamento e **(b)** que as demonstrações contábeis consolidadas do Município, compostas pelos balanços orçamentário, Financeiro e Patrimonial e pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais e Fluxos de Caixa, refletem sobre todos os aspectos relevantes a situação patrimonial de 31/12/2016 e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial relativos ao exercício encerrado nessa data, de acordo com as disposições da Lei 4.320/1964, da Lei Complementar 101/2000 e das demais normas contábeis do setor público.

Chupinguaia 27 de Março de 2017

 Norma Teclânia S. Barros
 Controladora Geral
 Decreto 91/2017

 Lucineide Aparecida Júlio
 Contadora
 CRC-RO/005002/0-1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

PARECER DA AUDITORIA

Em atendimento as exigências legais, em análise aos dados referentes ao exercício de 2016 da Prefeitura Municipal de Chupinguaia, verificamos que o mesmo contém todas as peças exigidas pela Instrução Normativa nº 013/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

As ações de gestão ocorridas durante exercício de 2016, na extensão analisada pelo setor de Controle Interno estão dentro da legalidade.

Desse modo tendo base às informações levantadas durante o período, somos pela regularidade das contas.

Chupinguaia, 27 de Março de 2017.

Norma Teclânia S. Barros
Controladora Geral
Decreto 91/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA
CONTROLADORIA GERAL
RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO
Exercício 2016

Proc.: ___/2016

Nº fls.: ____

PRONUNCIAMENTO DA AUTORIDADE SUPERIOR

Em atendimento a Instrução Normativa nº 0013/2004 e Lei Complementar nº 154/96 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, atesto ter tomado conhecimento do Relatório Anual do Controle Interno, alusivo a Gestão de 2016 da Prefeitura Municipal de Chupinguaia, que vai acompanhado do Certificado e do parecer, além de documentos pertinentes.

Encaminhe-se ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, juntamente com o Relatório Anual do Controle Interno.

Chupinguaia 27 de Março de 2017.

Sheila Flavia Anselmo Mosso
PREFEITA